



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 461/2025

Voto de Louvor ao V.E.R.A(pelos 50 anos da primeira encenação da Paixão de Cristo)

**Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,**

O Vereador EDINHO GARCIA que subscreve requer, nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, seja consignado em ata **Voto de Louvor e Congratulações ao V.E.R.A pelos 50 anos da encenação da 1ª PAIXÃO de CRISTO.**

Justificativa

Há exatos 50 anos, dia 28 de março de 1.975 foi encenada pela primeira vez a “Paixão de Cristo” na Praça Washington Luís, por iniciativa do Grupo de Jovens da Matriz de São Sebastião. Em conversa com Mario Sergio Farci(MARIÃO), ele nos relatou o que foi a primeira encenação.

O grupo V.E.R.A. se reunia semanalmente, após a missa das 9h, com o objetivo de promover, partilhar experiências e discutir temas relevantes, como a espiritualidade e os desafios da juventude, além de desenvolver habilidades sociais e espirituais. Um grupo muito ativo, como dizia o Padre Ercílio Turco, que ia além de criar laços de amizade. Promovia atividades que estimulavam o desenvolvimento pessoal e comunitário, como festas juninas, retiros, encenações, ações na periferia da cidade, cuidar das leituras e da parte musical da missa das 9h etc.

Era início da quaresma quando, durante uma dessas reuniões, o José Antônio de Oliveira Souza sugeriu ao grupo a realização da encenação do drama da “Paixão de Cristo”. Sabíamos que seria um grande desafio, pois nunca havia sido feito nada parecido na cidade. Assim, foram surgindo as ideias, questionamentos, divisão de tarefas etc. O Padre Ercílio e Dom Martinho estavam saindo da secretaria paroquial e de estalo os convidamos para entrar na sala e expor a ideia, pois precisávamos da anuência. Ao final da explanação, após um breve silêncio, o padre exclamou: “Ah... esses jovens! Espero que saibam que é uma grande responsabilidade, mas aprovou a ideia”. Houve um grande entusiasmo, mas o grupo não era tão grande para tantos personagens e nesse mesmo dia, fizemos o convite a outros grupos de outras paróquias e comunidades. No Castelo havia o grupo J.U.C.A. que abraçou a ideia, também da Paróquia São Cristóvão, Santa



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Escolástica, Vila Santana, e mais algumas. Além disso, o convite era feito através das missas.

O local escolhido foi a praça Washington Luís, pelo apelo geográfico que oferecia, com suas escadarias e acomodação para o público. O próprio grupo se organizou para a produção. Com o comandante do posto dos bombeiros conseguimos capacetes que não estavam mais em condições de uso, que foram pintados e adaptados conforme o estilo romano. Pedidos de doações de tecidos para os figurinos, madeira para o cenário etc. Conseguimos o equipamento de som com o Renato, da Slagauts Som.

Além de dirigir e comandar a produção, o José Antônio também interpretou Jesus Cristo. Não vou me lembrar de todos que participaram. Depois de um tempo, as pessoas seguiram seus caminhos, perdi o contato com quase todos. Não saberia dizer o nome completo da maioria, pelo que peço que me perdoem, mas, vou tentar, e quem sabe agora trazendo essas memórias. Muitos deles, infelizmente nos deixaram. Eu(Marião) interpretei Pôncio Pilatos, a Teka Pinheiro fez a mãe de Jesus, O Roberto Ciocca era um dos sacerdotes, ao lado do Edson Bariani. Dos apóstolos, me lembro do Manito, Jair Senoi. Dos soldados, o Wilson Souza (que gentilmente me enviou essas fotos), o João Bergamo. E tinha ainda a Bete Amábile, a Betinha Melo, a Bete Toledo, a Tânia, o Nelsinho, a Tereza, o Sr. João Oliveira, o Cido, o João Grandão, o Fernando Pinheiro, a Adriana, A Sônia Angeli, a Wanda, a Adriana Vidal, o Garcindo, o Alfredo Ribeiro (Piu), o Valdir Garcia, a Angélica, o Trento, o Leonildo.

A apresentação foi um tremendo sucesso, cerca de 6 mil pessoas compareceram para assistir ao espetáculo e talvez o fato mais marcante para mim, além do sucesso da apresentação, foi presenciar algumas pessoas fazendo fila para beijar a mão de Jesus e pedir a sua benção. O José Antônio atendeu a todos e, com o seu carisma, dizia que apenas havia interpretado o papel de Jesus. Foi certamente um grande marco na história.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO





CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO



Valinhos, 10 de abril de 2025.

AUTORIA: EDINHO GARCIA/ PRD